

Novo Edifício Social

Iniciada a construção de novas instalações para os trabalhadores

Assinatura de AE

Celebrado o Acordo de Empresa (AE) entre a TRATOLIXO e o STAL

Novo Protocolo

Tratolixo, Cascais, Mafra, Oeiras, Sintra e o Electrão dão nova vida aos materiais para ajudar quem mais precisa

Newsletter Nº 3/25
Trimestral

TRATOLIXO

NEWS

O FUTURO É HOJE

**A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL
JÁ É UMA REALIDADE NA
GESTÃO DE RESÍDUOS**

**Maior eficiência, precisão
e sustentabilidade**

Já lanchou?

deixe o **resto** connosco.



Use o **saco verde**.

Com a sua ajuda, os Municípios de Cascais, Mafra, Oeiras, Sintra e a Tratolixo vai ser possível poupar a cada ano:

 **300 000** m³ / água

 **2 250 000** kgCO₂

 **850 000** L / gasóleo

No fim da refeição, coloque os restos de comida no Saco Verde e este, depois, no contentor do lixo indiferenciado. Com gestos tão simples, os resíduos alimentares podem ser facilmente aproveitados e transformados em energia elétrica e composto orgânico para a agricultura e jardinagem.

CASCAIS



OEIRAS
VALLEY
MUNICÍPIO

SINTRA
Câmara Municipal

tratolixo
gestão de resíduos urbanos

DESTAQUES

NEWSLETTER 3º TRIMESTRE 2025

14

TRATOLIXO IMPLEMENTA **SOLUÇÕES**
DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA GESTÃO
DE RESÍDUOS



07

O PAPEL DE EMPRESAS COMO A TRATOLIXO
NO SECTOR DO BIOMETANO É ABSOLUTAMENTE
FUNDAMENTAL

12

JÁ INICIÁMOS A CONSTRUÇÃO
DO EDIFÍCIO SOCIAL NO
ECOPARQUE DA ABRUNHEIRA,
UM FRANCO BENEFÍCIO PARA
OS TRABALHADORES

04

ENTREVISTA
PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
DA TRATOLIXO

21

REGISTÁMOS UM CRESCIMENTO
RECORDE NA RECOLHA SELECTIVA
DE BIORRESÍDUOS

09

DAMOS PRIORIDADE
À SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL
E À RESPONSABILIDADE SOCIAL

26

CONHEÇA A NOSSA PERFORMANCE
RESULTADOS

16

UNIMOS ESFORÇOS COM MUNICÍPIOS
E SOCIEDADE PONTO VERDE EM PROL
DA RECICLAGEM

**“A ECONOMIA CIRCULAR É UM
DOS PILARES ESTRATÉGICOS
DA MISSÃO DA TRATOLIXO”**
**ENTREVISTA A NUNO SOARES,
PRESIDENTE DA TRATOLIXO**



"ECONOMIA CIRCULAR: UMA SEGUNDA VIDA PARA OS RESÍDUOS"

Qual o papel da economia circular para a empresa?

A economia circular é um dos pilares estratégicos da missão da TRATOLIXO. Nesse sentido, em conjunto com os municípios de Cascais, Mafra, Oeiras e Sintra temos vindo a implementar diversas medidas, a promover sinergias e a otimizar recursos, em concordância com os Objectivos do Desenvolvimento Sustentável patentes na Agenda 2030 das Nações Unidas, e que visam potenciar o modelo circular de negócio. Esse modelo pressupõe a criação de valor no ciclo produtivo, caracterizado pela reintrodução do resíduo como recurso na cadeia de valor.

Como é que a empresa procede à valorização dos resíduos?

Com 36 anos de actividade, a TRATOLIXO valoriza cada vez mais e melhor os resíduos recebidos dos seus municípios, dispondo de várias infra-estrutura especializadas e dedicadas ao seu tratamento. A valorização dos resíduos assenta no Sistema de Gestão de Resíduos Urbanos, que envolve o tratamento, deposição final, recuperação e reciclagem de resíduos, a comercialização dos materiais transformados e outras prestações de serviços no domínio dos resíduos. Toda esta actividade é desenvolvida no respeito pelos princípios da Sustentabilidade e a aplicação da legislação e recomendações nacionais e internacionais em vigor para o sector.

Que casos concretos/projectos podem exemplificar esta prática?

A procura de soluções inovadoras que promovam a economia circular é uma constante na nossa empresa e temos desenvolvido vários projectos de I&DT, individualmente ou em parceria com empresas e com entidades do Sistema Científico e Tecnológico. Por exemplo, fomos pioneiros na separação de plásticos a partir dos resíduos indiferenciados no tratamento mecânico, bem como na separação de plásticos mistos provenientes de recolha selectiva.

Também fomos pioneiros em Portugal na recolha selectiva de biorresíduos, através da utilização do saco verde que é colocado no contentor indiferenciado já existente, com o mesmo transporte de recolha do indiferenciado, com recurso às mesmas equipas, sem lavagens acrescidas dos camiões de recolha e que permite poupar 300 000m³ de água/ano, bem como economizar cerca de 850 000 litros de gasóleo/ano ou seja 2 250 000kg de CO₂, quando comparado com o sistema de recolha dedicada. A separação de biorresíduos permite gerar energia eléctrica a partir do biogás produzido, resultante do desperdício de alimentos que entra em decomposição por acção de microrganismos num ambiente anaeróbio, sendo esta energia exportada para a Rede Eléctrica Nacional como



"energia verde". É igualmente produzido composto orgânico de qualidade para aplicação na agricultura.

Ainda no âmbito da economia circular e, em concreto na reutilização de materiais, a TRATOLIXO, a Cascais Ambiente, o Município de Mafra, o Município de Oeiras, os Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Sintra e o Electrão acabam de celebrar um protocolo que visa a promoção da reutilização de produtos em fim de vida, em particular equipamentos eléctricos e electrónicos, têxteis e mobiliário, que desta forma não chegam sequer a ser resíduo.

Que resultados podem ser realçados neste sentido?

Nos primeiros seis meses deste ano, o total de resíduos recolhidos no Sistema AMTRES – Associação de Municípios de Cascais, Mafra, Oeiras e Sintra cifrou-se nas 252 mil e 973 toneladas, o que revela um crescimento face a igual período de 2024, com uma variação de +5,27% (+12.662 t). Para tal, contribuiu, sobretudo, o acréscimo na recolha de biorresíduos, num total de 40 mil e 169 toneladas (+6.464 t e +19,18%). O resultado verificado nos biorresíduos deve-se ao crescimento quer da recolha de resíduos verdes (+ 3.480 t e + 12,43%) – que culminará na produção de composto Campoverde Premium Green, na Central de Compostagem de Resíduos Verdes – quer da recolha de resíduos alimentares (+2.984 t e +52,16%), a qual continua em franco desenvolvimento por via da expansão da recolha dedicada e da recolha selectiva de biorresíduos em saco ótico nos municípios da área de intervenção da TRATOLIXO.

Destaco ainda que cerca de 3 mil toneladas de biorresíduos são provenientes da utilização do saco verde, num crescimento de 87% face a 2024. Este balanço revela que esta tipologia de recolha está em franco crescimento e a conquistar os cidadãos que participam no projecto dos sacos verdes, que até ao final de maio apresentava uma adesão de 50% da população dos municípios abrangidos pela nossa atuação.

Já a recolha selectiva multimaterial registou cerca de 23 mil toneladas recolhidas nos diferentes materiais (plástico, metal, ECAL, vidro e papel/cartão) provenientes do ecoponto, representando também um aumento de +2,30% (+512 t) face ao mesmo período do ano anterior, revelando a contínua dedicação cívica das pessoas à separação e valorização de resíduos.

Recordo ainda os excelentes resultados obtidos em 2024, que posicionam a TRATOLIXO na 'linha da frente' na recolha e tratamento de biorresíduos (alimentares e resíduos verdes) tendo recebido 71 mil 574 toneladas de resíduos orgânicos, o que significa que já recebemos em 2024, selectivamente, 43% do atual objetivo definido para 2030 (165 mil toneladas) em termos de biorresíduos, tendo atingido uma capitação média de 81Kg por habitante por ano, destacando-se a TRATOLIXO neste domínio a nível nacional. O valor alcançado representa um acréscimo de quase 17% (+ 10 369 t) comparativamente com 2023.

Que objectivos estão definidos para os próximos anos no que diz respeito à valorização e reaproveitamento de resíduos?

Vamos continuar a apostar na procura de soluções que permitam otimizar a nossa operação e caminhar no sentido de contribuir para cumprir com os objectivos internacionais no que respeita à gestão e valorização dos resíduos. Estamos empenhados em aumentar as taxas de reaproveitamento e reciclagem, a capacidade de produção de biogás e de energia eléctrica, bem como de composto orgânico de qualidade para aplicação na agricultura. a escolha da tecnologia adequada para a purificação do biogás e a sua conversão em biometano. Além disso, existem desafios regulamentares e de financiamento, uma vez que, actualmente, todo o investimento para a ligação à rede de distribuição recai sobre o produtor. Em países como França, parte desse custo é assumido pelo operador da rede, o que facilita o desenvolvimento do sector.



**CELEBRAMOS 13 ANOS DE
ACTIVIDADE DA CDA**
**250 GWH DE ENERGIA INJECTADA
NA REDE ELÉCTRICA NACIONAL**

TRATOLIXO VENDEU 250 GWH DE ENERGIA À REDE ELÉCTRICA NACIONAL


DIRECÇÃO DE EXPLORAÇÃO ABRUNHEIRA
MARIA JOÃO ALVES
OUTUBRO, 2025

O aproveitamento de resíduos orgânicos biodegradáveis do sistema AMTRES, encaminhados para valorização orgânica na Central de Digestão Anaeróbia (CDA), localizada no Ecoparque da Abrunheira, alcançou nestes 13 anos de actividade, a produção de energia acumulada de 250 GWh. A unidade teve o seu arranque em Novembro de 2012 com digestão de resíduos sólidos urbanos, mantendo-se a trabalhar de forma contínua, até à data.

Todo o biogás gerado é aproveitado para produção de energia eléctrica e directamente encaminhado para a Rede Eléctrica Nacional, o suficiente para abastecer cerca de 15 000 pessoas anualmente (fonte: PORDATA 2016 (2,5 pax/família)).

Importa referir que estes resultados foram obtidos maioritariamente, a partir do tratamento da fracção orgânica dos resíduos indiferenciados, o que implica processos complexos de pré-tratamento para remoção de contaminantes.



A CDA da TRATOLIXO é uma referência tanto a nível nacional, como internacional alinhada com os desígnios da economia circular, transversais a toda a empresa, contribuindo para os objectivos da Agenda 2030 das Nações Unidas.

Destacamos o esforço e dedicação de todas as equipas que permitem manter o funcionamento contínuo da unidade perante

os grandes desafios, operando com sucesso e fiabilidade, nomeadamente com o aumento de capacidade da instalação em 2024, em consonância com a recolha de biorresíduos via sacos verdes, modelo implementado no sistema AMTRES.

TRATOLIXO DÁ PRIORIDADE À SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL E À RESPONSABILIDADE SOCIAL



EDUCAR PARA COMPORTAMENTOS RESPONSÁVEIS EM RELAÇÃO AO AMBIENTE É UM DOS PRINCIPAIS OBJECTIVOS DO PROGRAMA DE SENSIBILIZAÇÃO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL DA TRATOLIXO. AO MESMO TEMPO, A TRATOLIXO TEM UMA FORTE PARTICIPAÇÃO EM ACÇÕES DE RESPONSABILIDADE SOCIAL, JUNTAMENTE COM AS CÂMARAS MUNICIPAIS DA SUA ÁREA DE ACTUAÇÃO E PARCEIROS SECTORIAIS.

EDUCAR PARA COMPORTAMENTOS RESPONSÁVEIS EM RELAÇÃO AO AMBIENTE




A TRATOLIXO CONTRIBUI
PARA A
PROMOÇÃO DE UMA
COMUNIDADE MAIS INFORMA-
DA, DESPERTANDO TAMBÉM
O INTERESSE PELA ECONOMIA
CIRCULAR

Na área da sensibilização, a TRATOLIXO tem estado presente em escolas e diversos eventos de educação ambiental promovidos pelos municípios de Cascais, Mafra, Oeiras e Sintra, sensibilizando mais de 12 mil pessoas, números alcançados até Setembro de 2025. Só nas escolas, as acções de sensibilização chegaram a 5.092 alunos.

Além disso, a TRATOLIXO recebeu nos seus Ecoparques mais de 600 visitantes, no âmbito de iniciativas como visitas de estudo, visitas técnicas e institucionais. Durante estas visitas, são apresentados os ciclos de vida dos materiais, esclarecendo a relação entre consumo, produção de resíduos, destino e impacto ambiental.

Até ao final deste ano, a TRATOLIXO pretende expandir a sua actividade a mais escolas e está a desenvolver novos materiais didácticos adaptados às diferentes faixas etárias, acompanhando a evolução do conhecimento sobre reciclagem e sustentabilidade.



**SENSIBILIZADAS
6.400 PESSOAS
EM EVENTOS DE
EDUCAÇÃO AMBIENTAL**



**TRATOLIXO, CASCAIS, MAFRA, OEIRAS,
SINTRA E ELECTRÃO**

**CELEBRAM PROTOCOLO PARA DAR
NOVA VIDA A MATERIAIS ANTES QUE
SE TORNEM RESÍDUOS, AJUDANDO
QUEM MAIS PRECISA**

DAR NOVA VIDA AOS MATERIAIS PARA AJUDAR QUEM MAIS PRECISA

A TRATOLIXO TEM TAMBÉM REFORÇADO A SUA ACTUAÇÃO NO
CAMPO DA RESPONSABILIDADE SOCIAL

COMUNICAÇÃO
JUNHO, 2025



ESTE MODELO DE ACTUAÇÃO QUE EVITA O RESÍDUO É UMA MUDANÇA DE PARADIGMA, COM DUPLA IMPORTÂNCIA JÁ QUE, POR UM LADO, EVITA A PRODUÇÃO DE RESÍDUOS, CONTRIBUINDO DIRECTAMENTE PARA OS OBJECTIVOS DA ECONOMIA CIRCULAR E PARA O CUMPRIMENTO DAS METAS DO PERSU 2030 E, POR OUTRO, PROMOVE A SOLIDARIEDADE, AO ENCAMINHAR BENS REAPROVEITÁVEIS PARA ENTIDADES SOCIAIS QUE OS PODERÃO REDISTRIBUIR A QUEM MAIS PRECISA.

A TRATOLIXO tem também reforçado a sua actuação no campo da responsabilidade social, em estreita ligação com a estratégia de sustentabilidade, tendo, recentemente, celebrado um protocolo com a Cascais Ambiente, o Município de Mafra, o Município de Oeiras, os Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Sintra e o Electrão que visa a promoção da reutilização de produtos em fim de vida, em particular equipamentos eléctricos e electrónicos, têxteis e mobiliário, que desta forma não chegam sequer a ser resíduo.

Este protocolo contribui para interromper o ciclo do descarte, garantindo que muitos objectos em fim de vida são reutilizados e doados a quem mais precisa. Assim, ao serem reparados e posteriormente doados, esses bens ganham uma nova vida e utilidade, reforçando o impacto ambiental e inclusivo da iniciativa, mitigando o desperdício e prevenindo a produção de resíduos, podendo em simultâneo apoiar a comunidade mais carenciada e agir em favor do ambiente.

A celebração deste protocolo fomenta a criação de redes de troca, de reparação e preparação para reutilização de materiais. As redes de preparação para a reutilização, que devem cumprir as melhores



**PROMOÇÃO DA REUTILIZAÇÃO
DE PRODUTOS EM FIM DE VIDA,
EM PARTICULAR EQUIPAMENTOS
ELÉCTRICOS E ELECTRÓNICOS,
TÊXTEIS E MOBILIÁRIO,**

práticas de gestão dos resíduos, podem ser asseguradas por entidades cujo objecto social inclua a prossecução de objectivos de economia social, solidária e circular.

A Cascais Ambiente, Município de Mafra, Município de Oeiras e SMAS de Sintra serão responsáveis por aferir as necessidades, na sua área geográfica. Essa informação será facultada à TRATOLIXO que, por sua vez, fará a gestão de alguns dos bens que recebe nos seus ecocentros em articulação com os municípios, de forma que os artigos possam chegar a quem mais necessita.

O Electrão irá garantir a verificação e o

encaminhamento dos electrodomésticos para reutilização, sendo que uma das formas que irá utilizar para o fazer será a sua plataforma de doação (<https://ondedoar.pt>).

A assinatura deste protocolo vai ao encontro do Plano Estratégico para os Resíduos Urbanos (PERSU 2030), que reforça que todos os municípios deverão construir o seu próprio Plano de Acção (PAPERSU), com base nas metas e objectivos exigidos pelo PERSU 2030.



A EMPREITADA FOI LANÇADA A CONCURSO PÚBLICO EM DIÁRIO DA REPÚBLICA, EM 24 DE FEVEREIRO, TENDO O RESPECTIVO CONTRATO SIDO ASSINADO A 30 DE JUNHO DE 2025. O PRAZO DE EXECUÇÃO DA OBRA É DE 18 MESES.

TRATOLIXO JÁ INICIOU A CONSTRUÇÃO DO EDIFÍCIO SOCIAL NO ECOPARQUE DA ABRUNHEIRA, UM FRANCO BENEFÍCIO PARA OS TRABALHADORES

 **COMUNICAÇÃO | PROJECTOS E OBRAS**
OUTUBRO, 2025

A TRATOLIXO vai investir cerca de 2,5 milhões de euros na construção de um novo edifício no Ecoparque da Abrunheira, concelho de Mafra, para benefício dos trabalhadores.

A consignação da obra teve lugar no dia 29 de Julho, estando previsto que a mesma fique concluída em Janeiro de 2027. Até ao momento, foram já iniciados os trabalhos de escavação geral e a execução das fundações do edifício.

A nova infra-estrutura contempla balneários, posto médico e refeitório, que ficarão ao serviço de cerca de uma centena de funcionários que trabalham no Ecoparque da Abrunheira, na União de Freguesias de Malveira e São Miguel de Alcainça.

A construção vem dar resposta a uma necessidade que perdurava há vários anos e pretende constituir-se como um caso exemplar de integração paisagística, durabilidade, sustentabilidade e eficiência no uso dos recursos.

Nos arranjos exteriores junto ao novo edifício social pretende-se criar um sentido de continuidade com a envolvente, pelo que são utilizadas espécies arbóreas e arbustivas autóctones, promovendo a renaturalização da paisagem do complexo industrial.

**NOVO
EDIFÍCIO
SOCIAL**



TRATOLIXO IMPLEMENTA SOLUÇÕES DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA GESTÃO DE RESÍDUOS



O aparecimento da Inteligência Artificial (IA) surge como uma poderosa ferramenta na optimização, processamento e gestão de resíduos, aumentando a eficiência, a precisão e a sustentabilidade dos processos.

Nessa perspectiva, a TRATOLIXO está já a avançar com a implementação activa de soluções de IA nas suas instalações (Tratamento Mecânico e Central de Triagem) com a acomodação de braços robóticos, separadores ópticos e aspirador de filme plástico munidos de IA, maximizando assim a eficiência operacional e a recuperação de materiais.

Durante o mês de Setembro, a linha de processamento de Resíduos Urbanos (RU) passou por importantes adaptações para acolher a instalação de dois novos braços robóticos equipados com Inteligência Artificial (IA). Estes *robots* foram implementados com o objectivo de recuperar material valorizável ainda presente no fluxo rejeitado, como garrafas PET, ECAL, PEAD, latas de alumínio, etc.

O aspirador de filme, foi recentemente instalado e entrou imediatamente em funcionamento. Com ajustes e afinações, alcançámos uma pureza elevada que nos permitiu cumprir plenamente as especificações técnicas. Este novo equipamento trouxe resultados notáveis na recuperação crescente deste material demonstrando o seu enorme impacto na eficiência do processo.



Com a aquisição deste novo equipamento, a recuperação de PEBD proveniente do resíduo indiferenciado quadruplicou, demonstrando o enorme impacto na eficiência do processo e representando um avanço significativo na valorização dos materiais.

"A presença da IA na gestão de resíduos da TRATOLIXO apresenta inúmeros benefícios, mas também cria outros desafios que requerem atenção. A utilização desta tecnologia exige a garantia da qualidade dos dados gerados e fornecidos, a cybergsegurança e a transparência dos algoritmos, assim como é realmente importante também considerar os impactos sociais da automatização dos processos. Ao automatizar tarefas repetitivas e desgastantes, a IA permite a libertação e possível conversão dos trabalhadores para outras actividades de maior valor acrescentado

para a indústria e pode levar mesmo à criação de novos empregos e à melhoria das condições de trabalho no sector da gestão de resíduos", explica Nuno Soares, Presidente do Conselho de Administração da TRATOLIXO.

Refere ainda Nuno Soares que "a Inteligência Artificial tem o potencial de revolucionar todo o sector dos resíduos, tornando-o mais eficiente, sustentável e seguro. Com o avanço da tecnologia e a crescente preocupação com o ambiente, a IA pode desempenhar um papel fundamental na construção de um futuro mais limpo e saudável. É fundamental abordar os desafios e aproveitar as oportunidades da IA de forma responsável e ética, garantindo que os seus benefícios sejam plenamente aproveitados e distribuídos equitativamente".



TRATOLIXO UNE ESFORÇOS COM MUNICÍPIOS E SOCIEDADE PONTO VERDE EM PROL DA RECICLAGEM

 **COMUNICAÇÃO**
NOVEMBRO, 2025

A TRATOLIXO, em conjunto com os seus quatro municípios, com o apoio da Sociedade Ponto Verde, vai reforçar a sensibilização para a necessidade e importância da correcta separação dos resíduos, com foco no vidro, um dos materiais que ainda representa uma taxa reduzida de recolha selectiva.

Durante o mês de Novembro, serão lançadas duas campanhas que incentivam à correcta separação de embalagens, uma destinada à população em geral e outra destinada ao canal HORECA (Hotéis, restaurantes e Cafés), atendendo às

exigentes metas de reciclagem de embalagens definidas.

“A actual taxa de reciclagem de vidro nacional situa-se nos 51,8%, o que significa que estamos longe de alcançar a taxa de reciclagem deste material quando a meta definida pela União Europeia é de 70% até ao final de 2025.”

Com esta campanha, acreditamos poder contribuir para sensibilizar a sociedade para a necessidade de alteração de comportamentos” adianta Nuno Soares, Presidente do Conselho de Administração da TRATOLIXO.





TUDO NO SEU LUGAR!

“Tudo no seu lugar” é uma campanha disruptiva que aposta na urgência de mudar comportamentos, pois volvidas três décadas, a informação está disponível e, ainda assim, os números da recolha selectiva sobem tenuemente. Para encorajar práticas correctas, recorreremos a um humor leve e à simplicidade do quotidiano para lembrar a todos que reciclar não é assim tão difícil, e que na vida e na reciclagem, tudo corre melhor, quando está no seu lugar!

Destina-se a residentes e turistas dos municípios de Cascais, Mafra, Oeiras e Sintra que produzem diariamente resíduos urbanos e às crianças e jovens da comunidade escolar, onde a TRATOLIXO já realiza diariamente acções de sensibilização e educação ambiental.

A publicidade estará materializada em *outdoors* e *mupis* localizados nos quatro municípios, em anúncios de rádio, em vídeos divulgados em plataformas digitais, anúncios digitais e através da criação de um jogo didáctico a implementar nas escolas.

TRATOLIXO UNE ESFORÇOS COM MUNICÍPIOS E SOCIEDADE PONTO VERDE




O seu serviço é




A separação do seu vidro também pode ser

SAIBA MAIS



 **tratolixo**
gestão de resíduos urbanos

 **ponto verde**

CASCAIS
Câmara Municipal



OEIRAS VALLEY
Associação de Municípios



TRATOLIXO, MUNICÍPIOS E SPV APOSTAM NA RESTAURAÇÃO E HOTELARIA PARA REFORÇAR A RECICLAGEM DE VIDRO


COMUNICAÇÃO
NOVEMBRO, 2025

“No HORECA, o vidro tem um serviço 5 estrelas!” é a campanha dirigida ao canal HORECA de Cascais, Mafra, Oeiras e Sintra, que tem como objectivo promover e corrigir comportamentos, formar as equipas para encorajar a novas práticas e aumentar as taxas de separação de embalagens de vidro para reciclagem. Pretende-se também, com esta acção, dotar os ecopontos dos municípios de kits de baldeamento assistido de vidro para facilitar os seus utilizadores e potenciar o cumprimento das metas do fluxo de vidro, um dos materiais que tem registado uma quebra significativa na recolha selectiva. Serão realizadas acções porta a porta aos trabalhadores dos estabelecimentos e serão entregues folhetos informativos. A campanha contará também com um vídeo exemplificativo das boas práticas. A equipa de sensibilização estará identificada e no final atribuirá ao restaurante um selo de conduta correcta de reciclagem de vidro.



REGISTÁMOS UM CRESCIMENTO RECORDE NA RECOLHA SELECTIVA DE BIORRESÍDUOS



RESULTADOS NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2025

→ Recolha de biorresíduos, nos primeiros 6 meses ultrapassa as 40 mil toneladas, registando um crescimento acima dos 19% em relação a período homólogo de 2024.

→ Total de resíduos recolhidos no Sistema AMTRES – Associação de Municípios de Cascais, Mafra, Oeiras e Sintra cifrou-se nas 252 mil e 973 toneladas.

→ No primeiro semestre de 2025 cerca de 3 mil toneladas de biorresíduos foram provenientes da utilização do saco verde, num crescimento de 87%.

Nos primeiros seis meses deste ano, o total de resíduos recolhidos no Sistema AMTRES – Associação de Municípios de Cascais, Mafra, Oeiras e Sintra cifrou-se nas 252 mil e 973 toneladas, o que revela um crescimento face a igual período de 2024, com uma variação de +5,27% (+12.662 t). Para tal contribuiu, sobretudo, o acréscimo na recolha de biorresíduos, num total de 40 mil e 169 toneladas (um crescimento de mais 6.464 t ou +19,18% em relação a período homólogo de 2024).

“Com o objectivo de ir ao encontro das metas definidas no Plano Estratégico para os Resíduos Urbanos (PERSU 2030) e de contribuir para alcançar as metas comunitárias de gestão de resíduos, a TRATOLIXO tem vindo a trabalhar activamente com os municípios. Os resultados alcançados, quer no primeiro semestre de 2025 quer em 2024, são reveladores da dedicação de uma equipa de mais de 300 trabalhadores da TRATOLIXO”, explica Nuno Soares. Presidente do Conselho de Administração da TRATOLIXO.

O resultado verificado nos biorresíduos deve-se ao crescimento quer da recolha de resíduos verdes (+ 3.480 t e + 12,43%) – que culminará na produção de composto Campoverde Premium Green, na Central de Compostagem de Resíduos Verdes – quer da recolha de resíduos alimentares (+2.984 t e +52,16%) a qual continua em franco desenvolvimento por via da expansão da recolha dedicada e da recolha selectiva de biorresíduos em saco óptico nos municípios da área de intervenção da TRATOLIXO.

CRESCIMENTO SIGNIFICATIVO DO PROJECTO SACO VERDE

No primeiro semestre de 2025 cerca de 3 mil toneladas de biorresíduos são provenientes da utilização do saco verde, num crescimento de 87% face a 2024. Este balanço revela que esta tipologia de recolha está em franco crescimento e a conquistar os cidadãos que participam no projecto dos sacos verdes, que até ao final de Maio apresentava uma adesão de já 50% da população dos municípios abrangidos pela nossa actuação.

Já a recolha selectiva multi-material registou cerca de 23 mil toneladas recolhidas nos diferentes materiais (plástico, metal, ECAL, vidro e papel/cartão) provenientes do ecoponto, representando também um aumento de +2,30% (+512 t) face ao mesmo período do ano anterior, revelando a contínua dedicação cívica das pessoas à separação e valorização de resíduos.

Recorde-se ainda os excelentes resultados obtidos em 2024, que posicionam a TRATOLIXO na ‘linha da frente’ na recolha e tratamento de biorresíduos (alimentares e resíduos verdes) tendo recebido 71 mil 574 toneladas de resíduos orgânicos, o que significa que a TRATOLIXO já recebeu em 2024, selectivamente, 43% do actual objectivo definido para 2030 (165 mil toneladas) em termos de biorresíduos, tendo atingido uma capitação média de 81Kg por habitante por ano, destacando-se a TRATOLIXO neste domínio a nível nacional. O valor alcançado representa um acréscimo de quase 17% (+ 10 369 t) comparativamente com 2023.



A DEDICAÇÃO DA EQUIPA DE MAIS DE 300 TRABALHADORES PERMITIU ESTES RESULTADOS ALCANÇADOS

MELHORIA DAS INFRA-ESTRUTURAS REFORÇA SEGURANÇA E SUSTENTABILIDADE NA RECEPÇÃO DE RESÍDUOS

 GABINETE DE PROJECTOS E OBRAS
NOVEMBRO, 2025

A cobertura e a fachada do edifício destinado à recepção de resíduos indiferenciados encontravam-se em estado avançado de degradação. Com mais de 30 anos de existência, a estrutura foi alvo de várias pequenas intervenções ao longo do tempo, mas essas reparações já não se revelavam eficazes.

A deterioração generalizada da cobertura deixava entrar água no interior do edifício, originando poças em diversos locais e a formação de águas lixiviadas, situação que compromete as condições de salubridade do espaço.

Face a este cenário, a solução definitiva passou por uma empreitada de reabilitação da cobertura e fachadas da Recepção de RSU no Ecoparque de Trajouce, contando com a substituição integral das chapas da cobertura e das fachadas laterais, de forma a garantir a estanquicidade e a durabilidade da infra-estrutura, e melhorar as condições de iluminação natural do espaço.



TRATOLIXO ASSINA ACORDO DE EMPRESA

 **COMUNICAÇÃO | RECURSOS HUMANOS**
NOVEMBRO, 2025

Após um longo percurso negocial foi celebrado o Acordo de Empresa (AE) entre a TRATOLIXO - Tratamento de Resíduos Sólidos, E.I.M., S.A e o STAL-Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Administração Local e Regional, Empresas Públicas, Concessionárias e Afins, publicado no Boletim do Trabalho e Emprego n.º 40 de 29.10.2025.

Este Acordo de Empresa é apenas de aplicação obrigatória para os trabalhadores associados do STAL, no entanto, a TRATOLIXO, determinada em prosseguir a igualdade de tratamento de todos os seus trabalhadores, sem discriminações positivas e/ou negativas, irá estender a aplicação do mesmo ao universo dos seus trabalhadores.

Do Acordo que entrará em vigor a partir de 1 de janeiro de 2026, destacam-se algumas medidas como o aumento do subsídio de alimentação e de transporte, bem como a atribuição de um complemento ao subsídio de doença oncológica.

Outras medidas, de igual relevância, foram previamente acordadas entre as partes e encontram-se em vigor desde o início do presente ano, nomeadamente os subsídios de insalubridade e penosidade, de turno e de refeição.

“Acreditamos que este acordo promove a justa composição dos interesses em causa, visando a melhoria das condições de trabalho, pelo que será aplicado a todos os trabalhadores e não apenas aos trabalhadores associados do STAL”, refere Nuno Soares, Presidente do Conselho de Administração da TRATOLIXO.

O Acordo de Empresa irá, pois, regular as condições de trabalho e benefícios aplicáveis a todos os trabalhadores da empresa, nomeadamente em matérias como a organização de tempo de trabalho, remuneração e complementos salariais, direitos e deveres e segurança e saúde no trabalho.





RESIDOLOGIA SAIBA MAIS

NOVOS PRODUTOS E ECONOMIA CIRCULAR

PRODUTOS & EMPRESAS



TÊNIS PORTUGUESES FEITOS DE RECICLAGEM DE PLÁSTICO, ALGODÃO E BORRAS DE CAFÉ

A marca portuguesa é uma pequena empresa dedicada à criação de peças personalizadas feitas com materiais reciclados, desde sneakers cujas solas incorporam borras de café a vestuário e acessórios, feitos com plásticos e redes de pesca retirados dos oceanos. [Saiba mais](#)

ECONOMIA CIRCULAR NA CERÂMICA

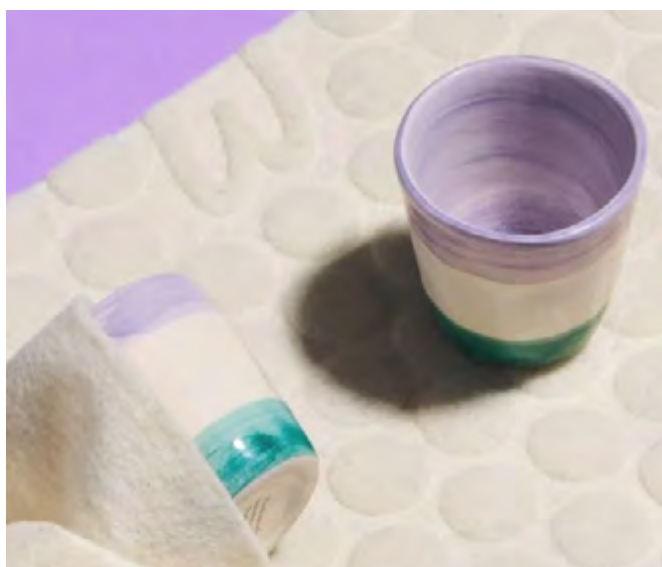
Uma empresa sintense de cerâmica artística, onde todos os excessos de produção, são reintroduzidos no processo de fabrico de novas peças. Estes princípios aplicam-se nas obras de vários artistas que colaboram com a AZULCER, como foi o caso de Vhils com o seu mural na Nova Estação de Metro de Orly em Paris.

[Saiba mais](#)



INOVAÇÃO EMBALAGEM FEITA EM LÃ

Da Estónia surge uma nova possibilidade de embalar objectos, com recurso a lã de ovelha, substituindo o clássico plástico bolha. Assim, estas embalagens tornam-se uma alternativa ao plástico, e são uma forma natural e ambientalmente responsável, de expedir objectos, transformando restos de lã que iriam ser descartados. [Saiba mais](#)



RESULTADOS

3.º TRIMESTRE

2025

BALANÇO DO 3º TRIMESTRE DE 2025: RECOLHAS SELECTIVAS DE BIORRESÍDUOS E FRACÇÃO MULTIMATERIAL MANTÊM CRESCIMENTO

 PATRÍCIA GOMES;
OUTUBRO DE 2025

**3º TRIM.
2025
EVOLUÇÃO
POSITIVA
NAS RECOLHAS
MULTIMATERIAIS E
DE BIORRESÍDUOS**

Até ao final do 3º trimestre de 2025, a quantidade total de resíduos recolhidos no Sistema AMTRES foi superior à verificada em igual período de 2024, com uma variação de +4,22% (+15.403 t), tendo para tal contribuído sobretudo o acréscimo registado na recolha de biorresíduos (+9.057 t e +17,63%).

O crescimento observado nos biorresíduos teve por base o resultado extremamente positivo registado não só na recolha de resíduos verdes (+ 5.719 t e + 13,89%) – facto que coadjuva à produção do composto Campoverde Premium Green na nova Central de Compostagem de Resíduos Verdes de Trajouce – mas também na recolha de resíduos alimentares (+3.338 t e +32,70%), a qual continua em franco desenvolvimento por via da expansão, quer da sua recolha dedicada quer também da recolha selectiva de biorresíduos em saco óptico nos municípios da área de intervenção da TRATOLIXO.

No que ao sistema de recolha de biorresíduos por saco verde diz respeito, verificou-se que esta forma de recolha permitiu recolher nestes 9 meses do ano cerca de 5.000 t de biorresíduos, num crescimento de 56% face ao mesmo período do ano anterior.

Este balanço revela que esta tipologia de recolha está em franco crescimento e a conquistar os cidadãos que participam no projecto dos sacos verdes, que conta actualmente com uma adesão superior a 51% da população do Sistema AMTRES.

Já a recolha selectiva multimaterial registou até Setembro de 2025 cerca de 35.000 t recolhidas nos diferentes materiais de plástico, metal, ECAL, vidro e papel/cartão provenientes do ecoponto, resultado que representa também um aumento de +2,12% (+724 t) face ao mesmo período do ano anterior, revelando a contínua dedicação cívica das pessoas à separação e valorização de resíduos.

A evolução positiva dos resultados agora apresentados mantém a TRATOLIXO no bom caminho para conseguir atingir os seus objectivos ambientais.

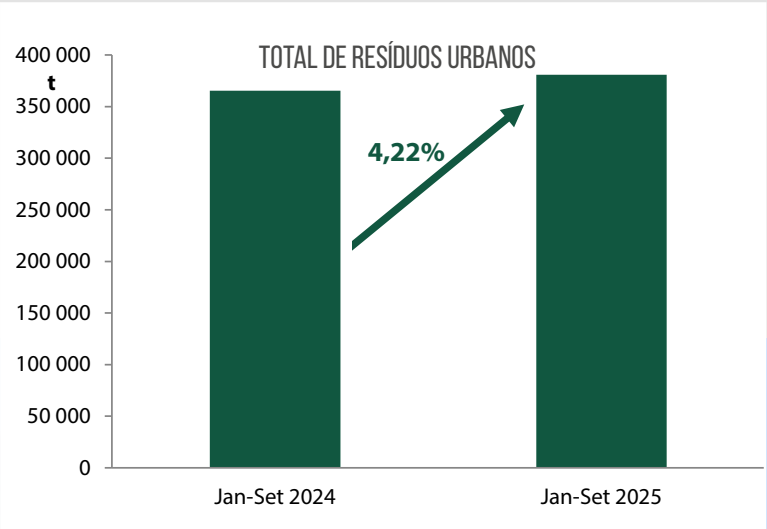
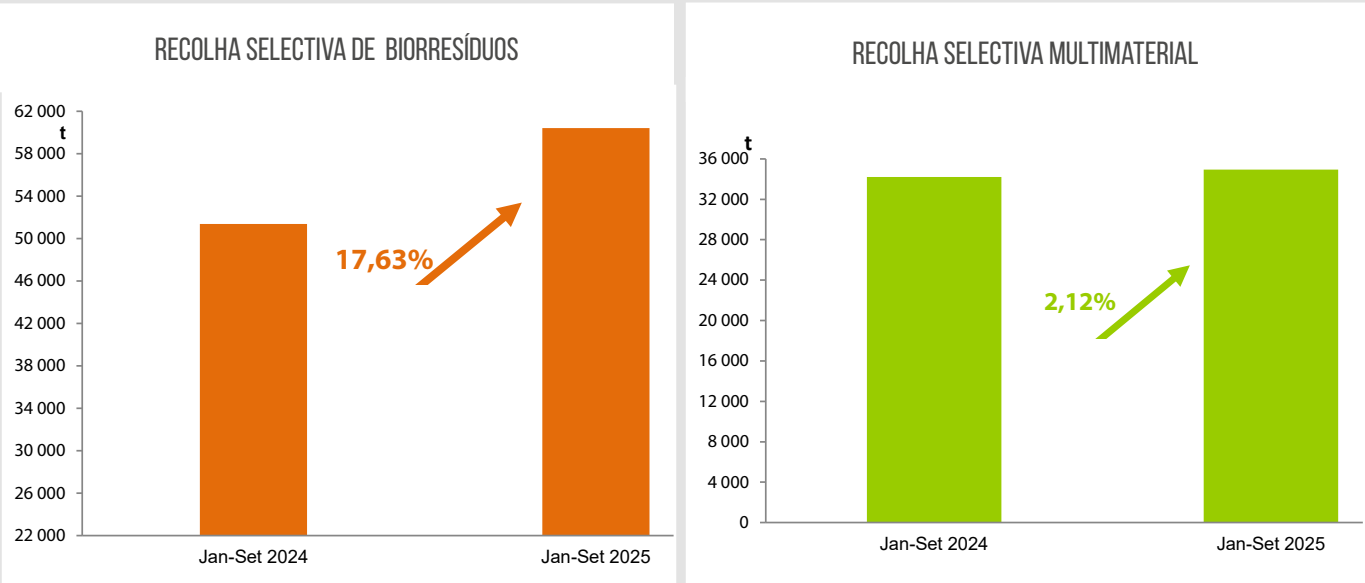
Desta forma, a empresa consegue potenciar o aproveitamento de matérias-primas valorizáveis, evitando-se a necessidade de extrair novos recursos da natureza e reduz significativamente a deposição em aterro, num percurso mais sustentável e estimulante da Economia Circular.

No caso dos biorresíduos, o seu tratamento e posterior utilização enquanto composto promove ainda a melhoria da qualidade dos solos nacionais.

Atente-se ainda à produção de energia eléctrica renovável verde – possível através do tratamento que é efectuado a esta tipologia de resíduos na Central de Digestão Anaeróbia da Abrunheira – que permite também a redução da dependência energética nacional do exterior.

Tipo de Resíduo	Acumulado a Setembro 2024 (t)	Acumulado a Setembro 2025 (t)	Desvio (%)
Recolha Selectiva Multimaterial (vidro, papel/cartão e embalagens)	34 222	34 945	2,12%
Recolha Selectiva Biorresíduos (resíduos alimentares e resíduos verdes)	51 371	60 428	17,63%
Resíduos indiferenciados	237 151	237 231	0,03%
Resíduos de limpeza	19 373	20 756	7,14%
Monstros	23 298	27 459	17,86%

INCREMENTO DAS RECOLHAS SELECTIVAS MULTIMATERIAL E BIORRESÍDUOS





FICHA TÉCNICA

EDIÇÃO: TRATOLIXO E.I.M.S.A. GABINETE DE COMUNICAÇÃO: CLÁUDIA QUADROS. EDIÇÃO, PAGINAÇÃO, E FOTOGRAFIA

REDACÇÃO: TRATOLIXO E.I.M.S.A. IMAGEM: ARQUIVO TRATOLIXO E CMC-CMM-CMO-CMS

ALGUMAS IMAGENS FORAM, TOTAL OU PARCIALMENTE, CRIADAS ARTIFICIALMENTE OU MANIPULADAS, COM RECURSO AOS SEGUINTE PROGRAMAS ADOBE, PELO QUE, TÊM ORIGEM ARTIFICIAL

TRATOLIXO, TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS, E.I.M., S.A. ESTRADA 5 DE JUNHO, Nº1 • TRAJOUCE 2785 - 155 S. DOMINGOS DE RANA



CASCAIS
Para toda a vida



OEIRAS
VALLEY
PORTUGAL
—
MUNICÍPIO
OEIRAS

SINTRA
CÂMARA MUNICIPAL